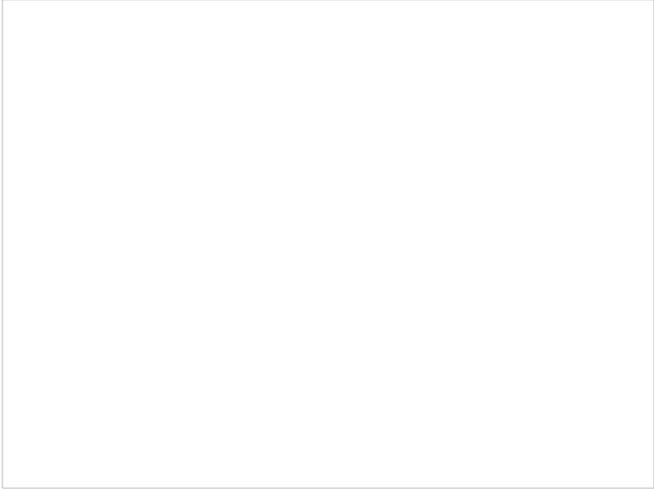


Reunião com o governo da Polônia encerra participação de Minas na COP27

Qui 17 novembro



Em seu último dia de participação efetiva na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022 (COP27), que acontece na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito, o [Governo de Minas](#) teve uma importante reunião com líderes da Polônia nesta quinta-feira (17/11). O tema da conversa foi a prospecção de parcerias em diversos temas, sobretudo em energia e transportes.

Renata Araújo

Representaram Minas Gerais na conversa a secretária de [Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, além do presidente da [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), Renato Brandão, e o diretor da Invest Minas, Ronaldo Barquette. Pela Polônia, compareceu o Senhor Marechal do Voivodato Silesiano, Jakub Chelstowski, e demais membros da comitiva governamental do país.

De acordo com Marília Melo, as conversas resultaram em uma reunião técnica a ser marcada entre os governos após a COP27, para que a parceria possa ser formalizada e que haja uma troca técnica nos temas de transporte e energia, segundo setor que mais emite gases de efeito estufa no estado, com 27% das emissões, de acordo com o 4º Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa. A parceria, então, poderá ser uma forte aliada para auxiliar na mudança do panorama.

“Foi um momento muito importante de identificação desses pontos comuns de cooperação e definimos que, após a COP, faremos uma reunião técnica para estabelecer formalmente essa parceria e identificar o caminho que deverá ser traçado para que a gente colabore com a troca técnica nesses temas”, afirmou Marília.

Balanço

Após o término da reunião, a secretária fez um balanço da participação de Minas na COP27. De acordo com Marília, o governo estadual teve a oportunidade de apresentar diversas entregas relacionadas à agenda climática, especialmente as que foram realizadas após a adesão à campanha Race to Zero, que possui o objetivo de alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050.

“A assinatura da campanha Race to Zero nos deu a oportunidade de estabelecer diversas parcerias

internacionais com CDP, Under2 Coalizion, e, especialmente, com o governo britânico, que financiou o inventário de gases de efeito estufa, que foi atualizado, e a elaboração do Plano de Ação Climática”, disse.

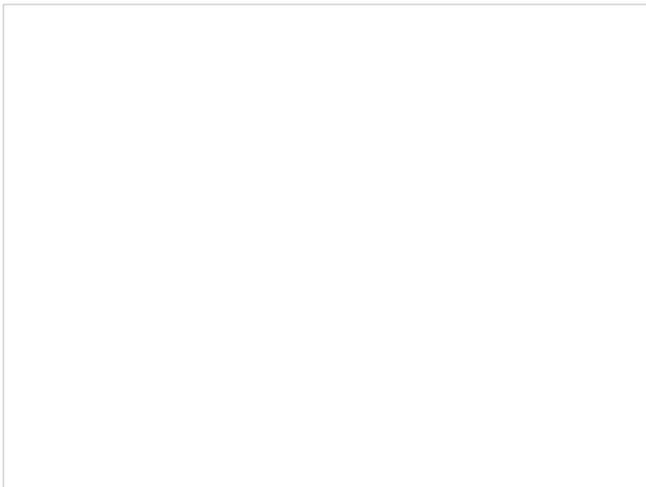
Previsto para ser lançado em dezembro, o Plano de Ação Climática está em seus ajustes finais. O documento, de acordo com Marília, “é uma importante ferramenta, porque ele apresenta o caminho a ser percorrido e as metas para cada um dos setores, para que atinjamos a neutralidade até 2050, ou seja, a descarbonização da economia mineira”.

Agendas

Durante as duas últimas semanas, Minas participou de agendas multilaterais e bilaterais para prospectar novas parcerias, que darão condições ao Estado de aprimorar tecnicamente a implementação do Plano de Ação Climática. Outro objetivo do governo foi buscar financiamentos para a execução de outros projetos, sobretudo de restauração florestal na agricultura familiar.

Além da Semad, participaram da COP representando Minas a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), por meio da [Invest Minas](#), e a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

“Foi um momento de muito aprendizado e muito produtivo, que resultou em ações práticas pós-COP27, mas, um aprimoramento contínuo na gestão ambiental no estado”, concluiu.



Renata Araújo